

SENTIDOS SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA: CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS A PARTIR DAS VOZES DOS LICENCIANDOS

MEANINGS ABOUT TEACHING BIOLOGY: CRITICAL CONSIDERATIONS BASED IN VOICES OF PRE-SERVICES

Moisés Nascimento Soares 1
Renato Eugênio da Silva Diniz 2

1 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Bauru – Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência/ Faculdade de Ciências, moiseshs@yahoo.com.br

2 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Bauru – Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência/ Faculdade de Ciências, rdiniz@ibb.unesp.br
Professor do Departamento de Educação/Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu

“Indubitavelmente, trabalhar os conhecimentos a partir da realidade dos alunos, motivá-los e envolvê-los é fundamental em qualquer processo educativo. O que queremos aqui problematizar é que esse processo educativo, quando não intencionalizado na busca de dirimir injustiças e desigualdades, com vistas à transformação de realidades opressoras e alienantes de uma comunidade ou de outra realidade qualquer, acaba se configurando como um processo educativo carregado de um caráter pragmático-utilitarista que não visa à emancipação, mas a adaptação dos homens ao mundo” (Diniz & Soares, 2009).

A primeira tabela, com as grandes dimensões definidas a partir da análise temática, foi construída com base nas respostas à primeira questão, cujo enunciado foi: *Como futuro (a) professor (a) de Ciências e Biologia você irá se deparar com inúmeras situações em sala de aula. Por exemplo, é muito comum os alunos no ensino médio perguntarem aos professores de Biologia: A) “Professor (a), por que eu preciso aprender Biologia?” Durante sua prática pedagógica em sala de aula, caso um aluno lhe faça essa pergunta, quais respostas você pretende dar?*

Quatro dimensões foram constituídas para nossas análises dessa primeira questão do primeiro bloco, tanto para os formandos do campus de Bauru quanto de Botucatu. São elas: i) Perspectiva *stricto sensu* da Biologia; ii) Perspectiva pragmático-utilitária da Biologia; iii) Perspectiva simplista do conhecimento científico em Biologia e iv) Perspectiva científico-humanística da Biologia.

Eis a tabela 1 com as quatro dimensões e as respectivas respostas de alguns formandos como exemplos. O total de citações indica a quantidade de vezes que uma determinada idéia-tema apareceu nas respostas. Esse princípio vale para as outras tabelas configuradas neste trabalho.

Tabela 1 – Dimensões relacionadas às finalidades do Ensino de Biologia

Dimensões	Exemplos de Respostas	Total de Citações	
		Bauru	Botucatu
Perspectiva <i>stricto sensu</i> da Biologia	“Porque é necessário ter conhecimento de quão importantes são os organismos, qual é a relação deles com o aluno e quantos processos evolutivos tiveram que ocorrer para ele estar aqui realizando esta pergunta.” (A7)	30	40
Perspectiva pragmático-utilitária da Biologia	“Porque a Biologia acrescenta conhecimentos úteis, práticos e reais, muito importantes para sua história de vida.” (A67)	20	21
Perspectiva simplista do conhecimento científico em Biologia	“...Em todos os campos da Biologia há um aprendizado a ser feito e a ser descoberto.” (A61)	12	23
Perspectiva científico-humanística da Biologia	“...para contribuir na formação de valores éticos, conceituais, sociais, etc.; para criar opiniões, para se tornar crítico...” (A63)	7	19
Total		69	103

OS OBJETIVOS DO ENSINO DE BIOLOGIA NA CONCEPÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO COM PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO

M. J. D. ANDRADE¹, R. C. DURÉ², T. A. SILVA³, F. J. P. ABÍLIO⁴

Universidade Federal da Paraíba^{1,2,4}, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte³

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0003-1040-5071>²

ravicdure@gmail.com²

Submetido 10/06/2020 - Aceito 12/03/2021

DOI: 10.15628/holos.2021.10385

3.1 Concepções docentes sobre os objetivos do ensino de Biologia

A partir das entrevistas com os 8 professores, identificamos 109 assertivas significativas diretamente relacionadas às concepções docentes sobre objetivos do ensino de Biologia, das quais, extraímos 6 temas que foram recorrentes nos relatos de mais da metade das entrevistas (Tabela 1).

Tabela 1: Concepções docentes sobre objetivos do ensino de Biologia e os grupos de temas que surgiram a partir da Análise Fenomenológica dos dados. Assert. = quantidade de Assertivas Significativas presentes nas entrevistas; Prof. = percentual de professores que apresentaram relatos referentes à temática abordada (Total = 8).

Categorias	Temas	Assert.	Prof. (%)
Objetivos do ensino de Biologia	Contextualizar os conteúdos com aspectos do cotidiano dos alunos	63	100%
	Ensinar o funcionamento e as relações da natureza	14	75%
	Preparar os alunos para o vestibular	12	50%
	Ensinar os processos que envolvem o método científico	10	50%
	Contextualizar os conteúdos da Biologia com outras disciplinas	05	50%
	Ensinar a linguagem científica	05	50%

As entrevistas demonstraram uma concepção fortemente vinculada à contextualização dos conteúdos, ao ensino dos conteúdos biológicos relacionados ao funcionamento do mundo natural, e ao desenvolvimento de um ensino médio direcionado à aprovação nos vestibulares. A recorrência desses temas indica avanços e retrocessos no campo da formação e da prática docente, revivendo perspectivas que mesmo criticadas e superadas na literatura científica, ainda se apresentam marcadas nas crenças, percepções e concepções de ensino de muitos professores.

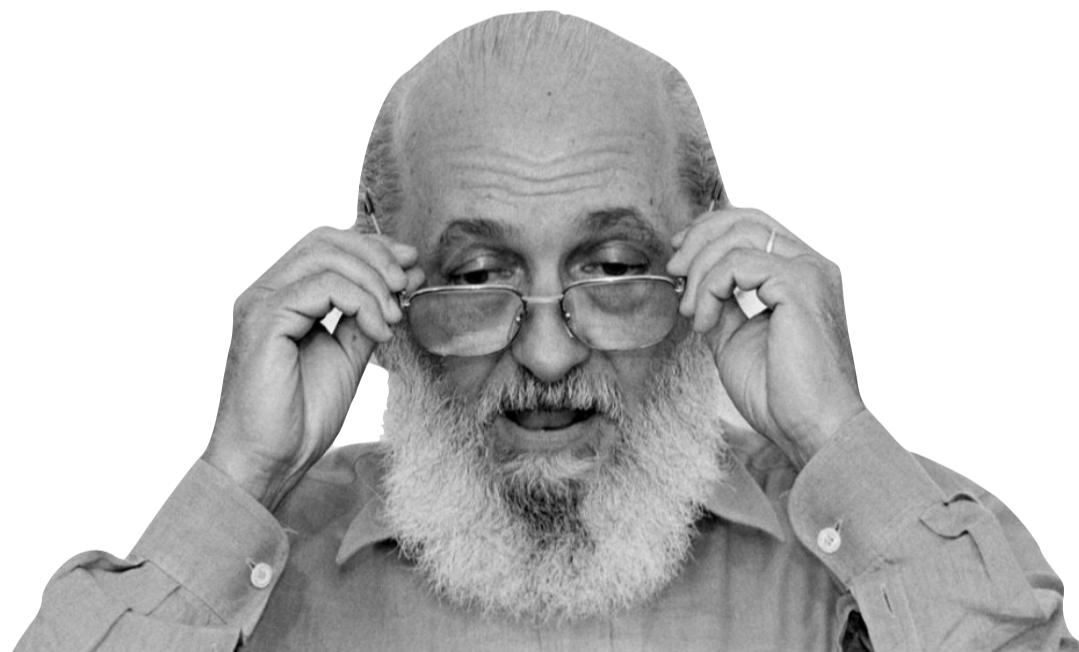
Outras respostas para uma velha pergunta: ¿por que e para que ensinar biologia?

Otras respuestas para una vieja pregunta: ¿por qué y para que enseñar biología?

Other answers to an old question: why and for what teach biology?

Yonier Orozco Marin¹, Suzani Cassiani²

"Mas porque o ensino de biologia poderia e deveria assumir um compromisso com o combate às necropolíticas? Pensamos que particularmente para nós, que somos professoras e professores de biologia, ciência que estuda "o vivo", o mínimo que deveríamos fazer é nos preocupar quando sabemos que existe uma realidade que apaga a vida de determinados sujeitos. Ainda mais, quando essas vidas parecem estar marcadas por opressões que operam fundamentadas na noção de "natureza", "genética" ou "determinismo biológico". Que sentido tem ensinar sobre "o vivo" se naturalizamos a morte de alguns sujeitos, realidades necropolíticas?"



“E não se diga que, se sou professor de Biologia, não posso me alongar em considerações outras, que devo apenas ensinar Biologia, como se o fenômeno vital pudesse ser compreendido fora da trama histórico-social, cultural e política. Como se a vida, a pura vida pudesse ser vivida de maneira igual em todas as suas dimensões na favela, no cortiço ou numa zona feliz dos “Jardins” de São Paulo. Se sou professor de Biologia, obviamente, devo ensinar Biologia, mas ao fazê-lo, não posso seccioná-la daquela trama”. Freire (1992, p. 74)